

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES

DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM DAS MALFORMAÇÕES FETAIS



A cada 4 minutos e 30 segundos nasce uma criança com defeito congênito nos Estados Unidos.

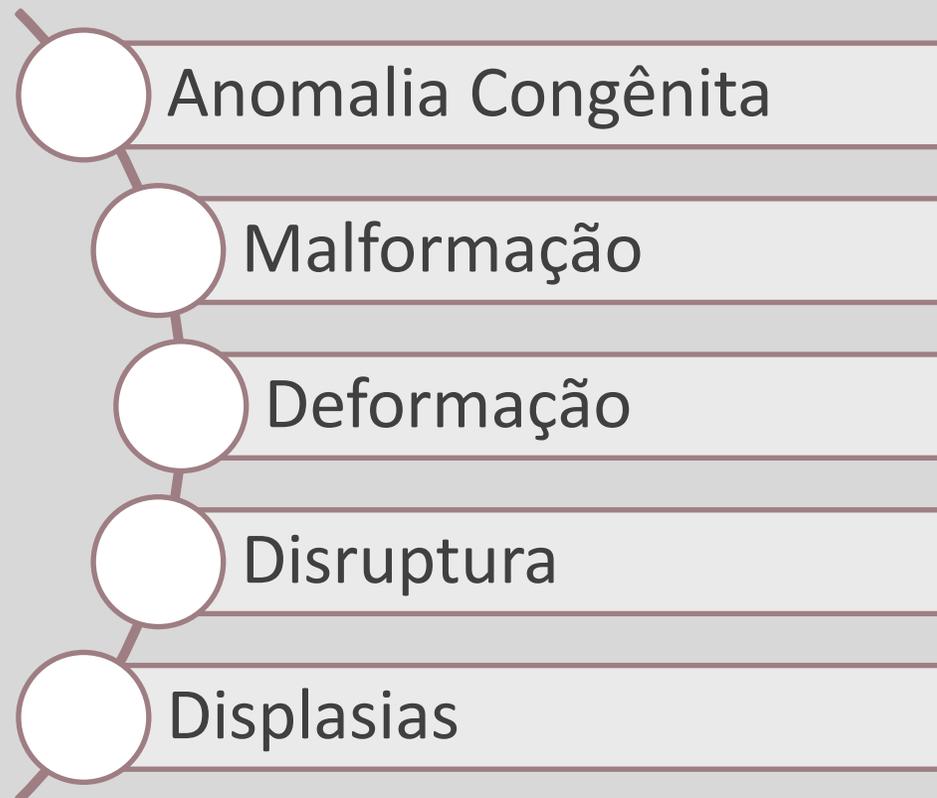


Objetivos dessa apresentação:

- Caracterizar os tipos de malformações fetais;
- Apresentar a abordagem das malformações fetais e suas medidas preventivas;
- Apresentar a importância do plano terapêutico e da assistência adequada ao malformado.



Malformações Fetais





Malformações Fetais: conceitos

Anomalia Congênita

Defeito anatômico ou estrutural ao nascimento.

Malformação

Anomalia congênita devido a um defeito embriológico.



Gastrosquise

Deformação

Pressão mecânica intrauterina.



Sequência
Potter



Malformações Fetais: conceitos

Disruptura

Anomalia congênita após o desenvolvimento embriológico normal



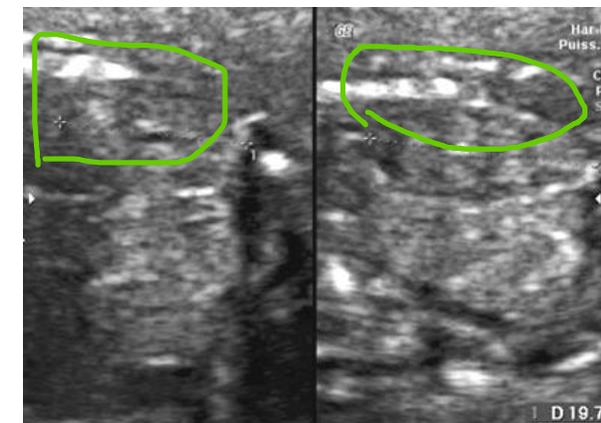
Síndrome da
Banda Amniótica

Displasias

Organização anormal de um tecido específico



Rim normal



Rim displásico

Aneuploidia

Número de cromossomos NÃO é um múltiplo exato do número haploide característico da espécie



Malformações Fetais

Prevalência

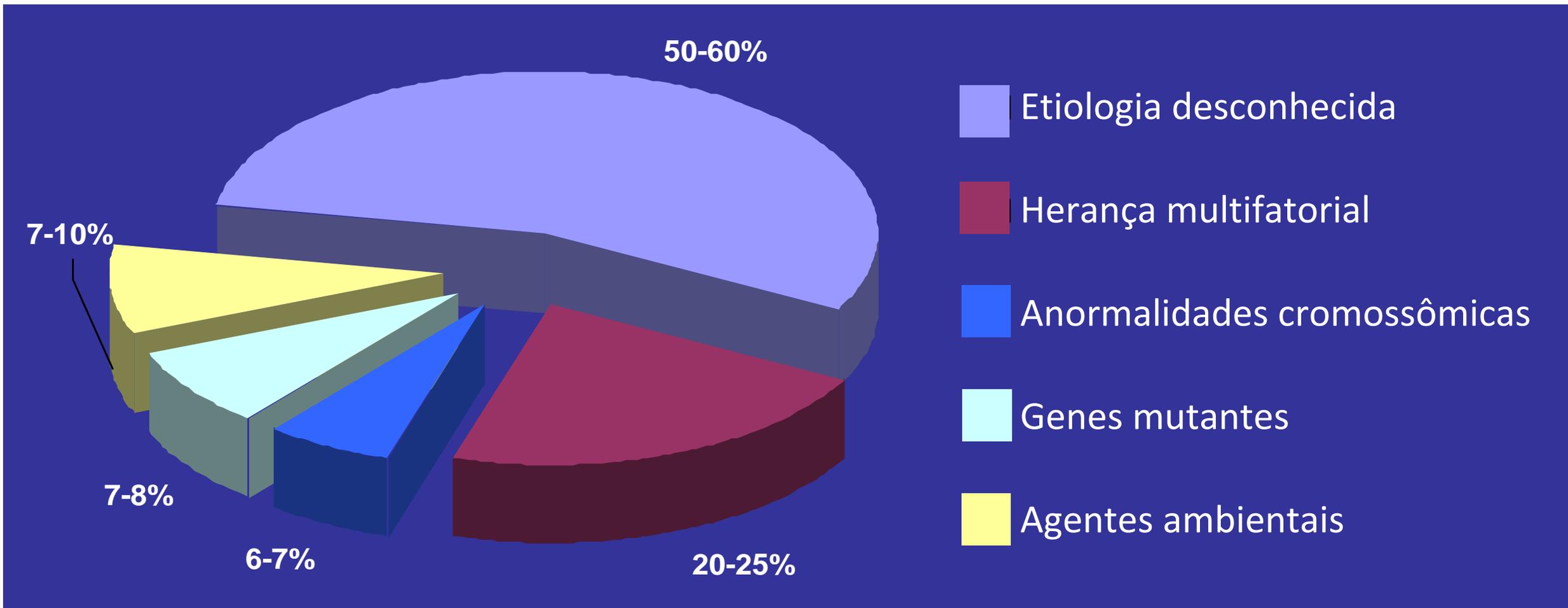
- População mundial: 2-5%
- Brasil: 2,7%*

Estimativa extremamente complexa já que a muitas malformações estão em órgãos internos e que eventualmente podem não expressar nenhuma sintomatologia no momento do nascimento.

Ex: malformações cardíacas menores, identificadas na adolescência.

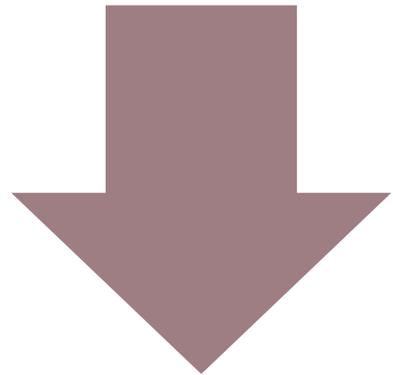


Etiologia das Malformações Congênitas



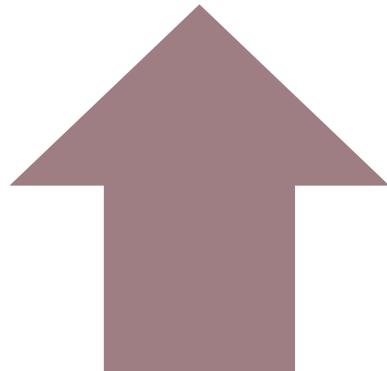


Mortalidade Infantil no Brasil



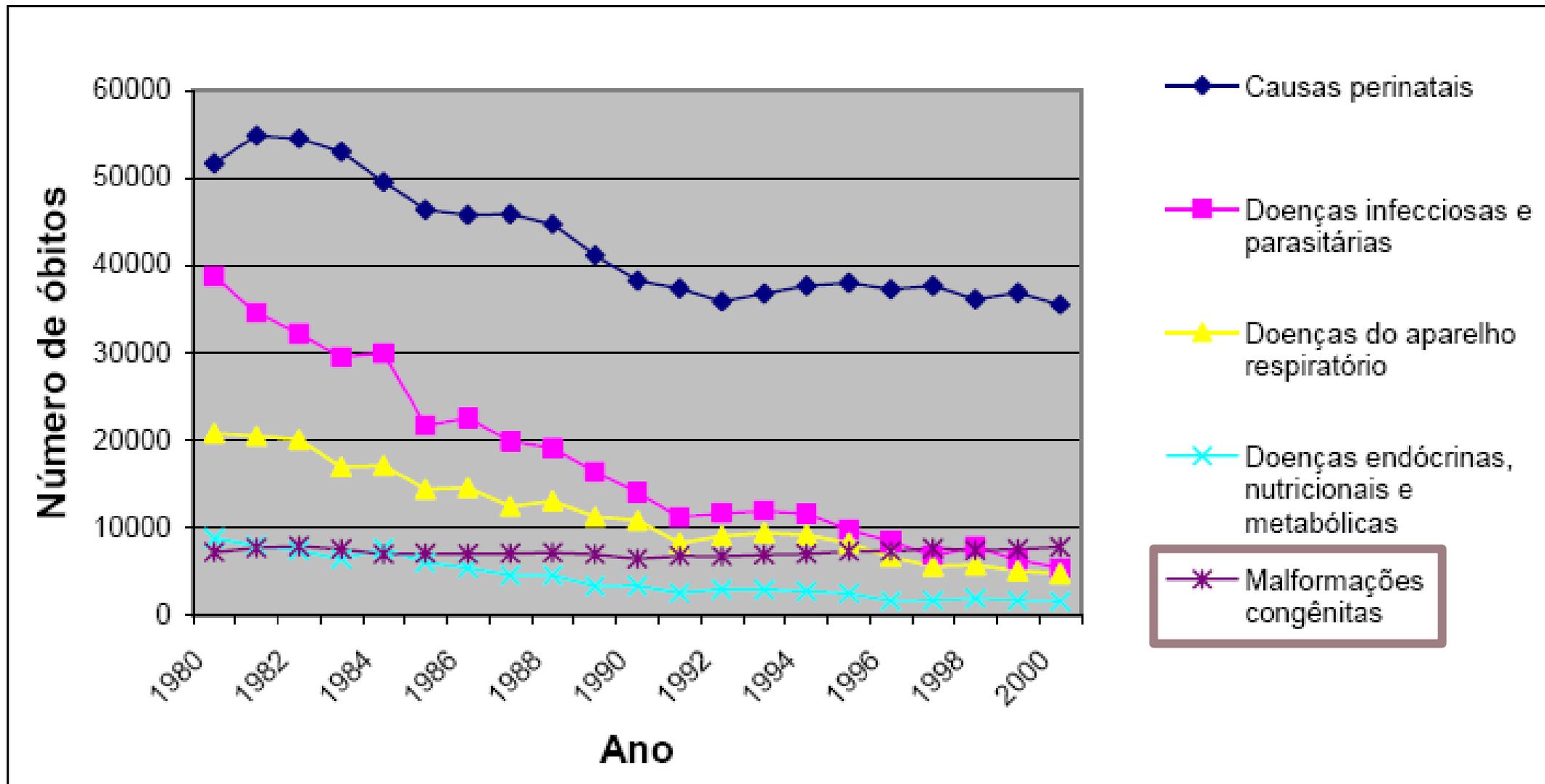
Mortes por doenças infectocontagiosas

Mortes por causas evitáveis (acesso à serviços de saúde e saneamento básico)



Mortes por anomalias congênitas

Evolução do número de óbitos por grupo de causa de mortalidade em menores de um ano de 1980 a 2000 no Brasil



Fonte: SIM (Sistema de informações sobre mortalidade); acessado através do DATASUS (www.datasus.gov.br)



Abordagem das Malformações Congênicas

MEDIDAS PREVENTIVAS

Primárias

- Prevenção da ocorrência das malformações

Secundárias

- Interrupção da gestação após o diagnóstico da malformação

Terciárias

- Medidas que visam tratar/minimizar sequelas, reabilitando e integrando o RN portador de malformação



Medidas Preventivas

Primárias

Exemplos:

- Vacinação contra agentes infecciosos, como a rubéola
- Uso do ácido fólico
- Prevenção da exposição à compostos químicos ambientais e à radiações
- Suspensão do uso de drogas teratogênicas (ex: medicamentos para epilepsia)
- Controle de doenças metabólicas (ex: diabetes)
- Diagnóstico pré-implantacional do embrião (no caso de fertilização)



Medidas Preventivas

Secundárias

Identificação
da
malformação
intrauterina



- **Ultrassonografia obstétrica**
(principal ferramenta)
- Ecocardiografia fetal
- Ressonância magnética
- *Screening* para aneuploidias
- Exames invasivos (ex:
amniocentese)



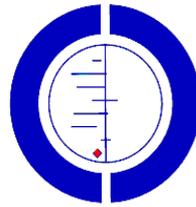
Interrupção
voluntária
da gestação



Medidas Preventivas

Secundárias

A ultrassonografia (USG) é o exame básico na realização da prevenção secundária.



THE
COCHRANE
LIBRARY
2015

Idade gestacional dependente

A USG deve ser realizada antes de 24 semanas:

- Datação da gestação
- Detecção precoce de gestações múltiplas
- Detecção de malformações fetais não suspeitadas
- Evita pós-termo



Medidas Preventivas

Secundárias

Ultrassonografia
Obstétrica



Royal College of Obstetricians and Gynaecologists

Recomenda:

- Examinador treinado
 - Aparelho com até 5 anos de uso
- Sensibilidade: 17 A 74% (Falso positivo: 16-83%)
 - Especificidade: 99% (Falso negativos: < 1%)



Medidas Preventivas

Secundárias

Papel do *screening* para
detecção das
aneuploidias fetais

USG no 1º trimestre:

- Translucência Nucal
- Osso Nasal
- Ducto Venoso
- Osso Maxilar
- Tricúspide

Pode identificar bebês
com alto risco para
doenças genéticas.



Medidas Preventivas

Secundárias

Segundo o **decreto nº 2.848, de 07/12/1940**, a interrupção da gestação no Brasil está autorizada quando há:

- **Risco de morte materna**
- **Estupro**

Demais casos => necessário autorização judicial

Resolução CFM nº 1.989, de 14/05/2012 – dispõe sobre o diagnóstico de **anencefalia** para a antecipação terapêutica do parto.



Medidas Preventivas

Terciárias

Período pré-natal

- Punções de cavidades/*shunts*
- Cirurgias intrauterinas

Período pós-natal

- Assistência multidisciplinar ao recém-nascido



Malformações Fetais e Período Pós-natal

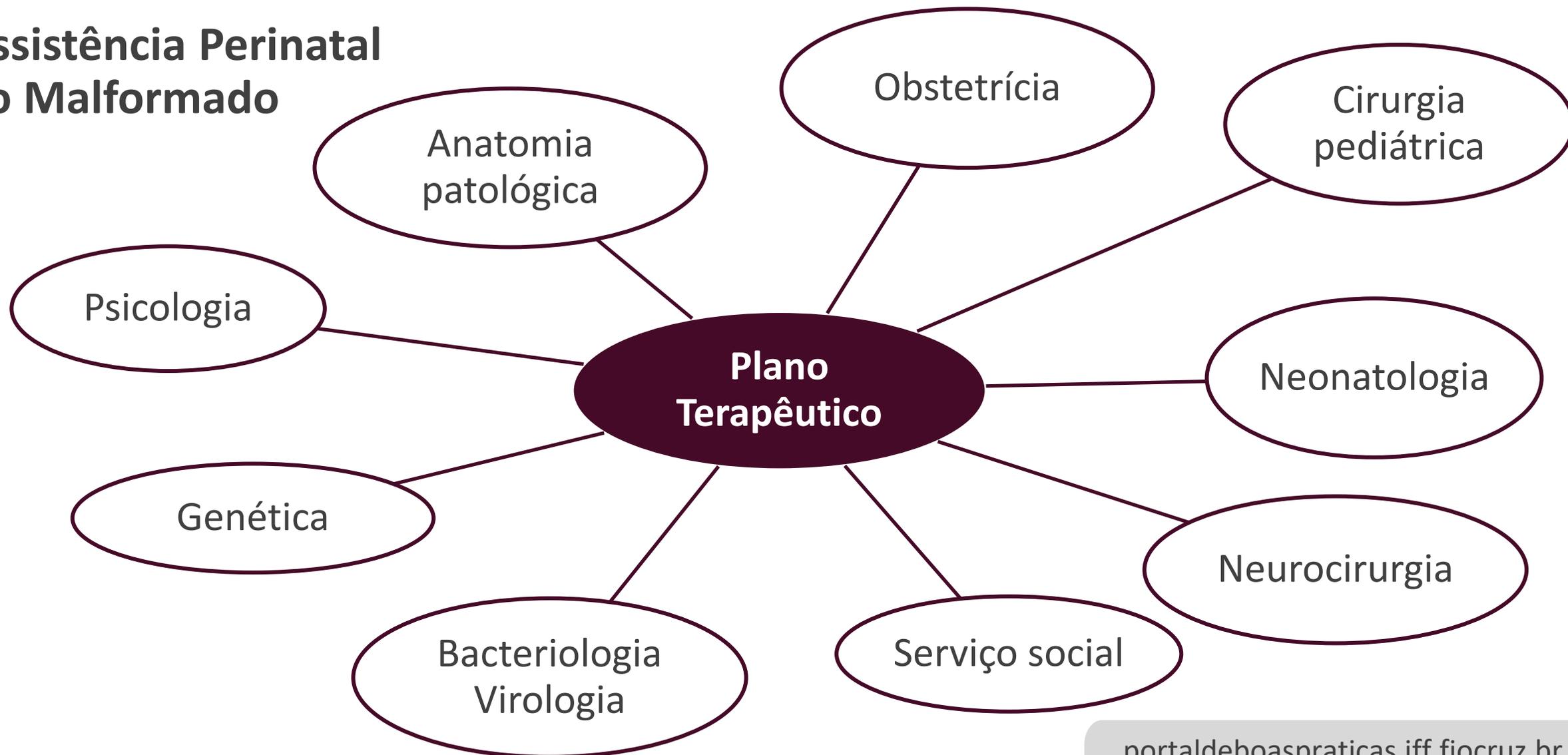
Mortalidade no 1º ano de vida:

- Porto Alegre (1986) - 5X mais que os recém-nascidos sem malformações fetais
- São Paulo (1997) - 4X mais que os recém-nascidos sem malformações fetais
- Rio de Janeiro (1999-2003, IFF/Fiocruz) – 2X mais que os recém-nascidos sem malformações fetais

RN com malformações fetais: dobro do tempo de internação e do custo no período neonatal.



Assistência Perinatal ao Malformado





Plano Terapêutico

- Prognóstico
- Seguimento pré-natal
- Via de parto sugerida
- Cuidados pós-natal
- Documentação dos óbitos
- Aconselhamento pré e pós natal
- Especificidades em gestações futuras



- **Nem todas as malformações são evitáveis, mas é importante se dedicar àquelas que são.**
- **As medidas preventivas, em seus diversos níveis, são a base para a conduta nas malformações congênitas.**
- **É importante que os bebês com malformações fetais sejam diagnosticados durante o pré-natal para que nasçam em unidades de referência com recursos para melhor atendê-los.**



Referências

- Pacheco, Sâmya Silva, Souza, Ariani Impieri de, Vidal, Suely de Arruda, Guerra, Gláucia Virgínia de Queiroz Lins, Batista Filho, Malaquias, Baptista, Eduardo Victor de Paula, & Melo, Maria Inês Bezerra de. (2006). Prevalência dos defeitos de fechamento do tubo neural em recém-nascidos do Centro de Atenção à Mulher do Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira, IMIP: 2000-2004. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil, 6(Suppl. 1), s35-s42. <https://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292006000500005>
- Ewigman, B., Crane, J., Frigoletto, F., LeFevre, M., Bain, R. and McNellis, D., 1993. Effect of Prenatal Ultrasound Screening on Perinatal Outcome. New England Journal of Medicine, 329(12), pp.821-827.
- Whitworth M, Bricker L, Mullan C. Ultrasound for fetal assessment in early pregnancy. Cochrane Database Syst Rev. 2015 Jul 14;2015(7):CD007058. doi: 10.1002/14651858.CD007058.pub3. PMID: 26171896; PMCID: PMC6464767.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2005.
- Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto-Lei Nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940.
- Brasil. Conselho Federal de Medicina. Resolução CFM nº 1.989 de 14 de maio de 2012.
- Horovitz, Dafne Dain Gandelman, Llerena Jr., Juan Clinton, & Mattos, Ruben Araújo de. (2005). Atenção aos defeitos congênitos no Brasil: panorama atual. Cadernos de Saúde Pública, 21(4), 1055-1064. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2005000400008>

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO ÀS
MULHERES



@portaldeboaspraticas

DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM DAS MALFORMAÇÕES FETAIS

Material de 02 de junho de 2021

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção às Mulheres

Aprofunde seus conhecimentos acessando artigos disponíveis na biblioteca do Portal.